



MONITORIA EM IMUNOLOGIA HUMANA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ELABORAÇÃO DE METODOLOGIAS DE ESTUDO CRÍTICO.

Maria Emanuele Da Silva Marcos¹
Ana Caroline Rocha De Melo Leite²

RESUMO

Sendo a disciplina de Imunologia Humana uma das cadeiras mais importantes presentes na grade curricular de cursos da saúde, a monitoria acadêmica surge como um espaço de diálogo entre aluno-monitor-professor, ofertando materiais de estudo, de fixação e de questionamento, sendo implementada nos semestres de 2024.2, 2025.1, 2025.2 e em uma turma que cursou a cadeira no recesso acadêmico entre 2025.1 e 2025.2. Desse modo, trata-se de um relato de experiência elaborado pela monitora expondo as metodologias e ferramentas utilizadas, como elaboração e correção de estudos ativos (questionários), estudos dirigidos, simulados práticos, mapas mentais e da implementação de plantões tira-dúvidas, utilizando as plataformas Google Meet, WhatsApp, Canva, Microsoft Word, Microsoft PowerPoint, Microsoft Excel e Google Formulários ao longo dos semestres de exercício. Dessa forma, conclui-se que os recursos utilizados pela monitora geraram maior fixação e criticidade por parte dos alunos, bem como serviu para estimular habilidades técnicas, conhecimento profissional e evolução pessoal e ética na monitora.

Palavras-chave: Imunologia Humana; Monitoria Acadêmica; Metodologias de Estudo.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, emanuelemarcos91@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, acarolmelo@unilab.edu.br²



INTRODUÇÃO

Segundo Chiesa et al. (2007) relata que a formação de profissionais generalistas de saúde, a exemplo de farmacêuticos, necessitam não apenas de desenvolvimento de competências técnicas, mas também de habilidades políticas e relacionais. Em concordância, Sanday et al. (2024), relaciona a monitoria a uma oportunidade de desenvolver habilidades comunicacionais, a gestão de solução de problemas e intercorrências, bem como um estímulo a novos contatos pessoais para com os futuros colegas de profissão.

Nesse sentido, a vivência de monitoria acadêmica não se limita a obtenção de horas curriculares, pois abre novas perspectivas ao universitário, representando um espaço de aperfeiçoamento não apenas tecnicista, mas também um meio de consolidação da identidade profissional do aluno, ao catalisar uma formação integralizada entre teoria e prática (Loureiro et al. 2024).

Dessa forma, se o resultado esperado na formação de qualidade de profissionais de saúde se faz na democratização dos espaços de trabalho, o desenvolvimento da capacidade de aprender e de ensinar, a busca por soluções criativas para problemas cotidianos, trabalho em equipe, melhoria da qualidade do cuidado em saúde (Batista et al. 2011), os programas de monitoria promovidos pelas universidades se apresentam como uma oportunidade ímpar de interação aluno-monitor-professor favorecendo a aprendizagem cooperativa (Nunes, 2007), despertando interesses em áreas de atuação profissional (Vicenzi et al. 2016), promovendo questionamentos críticos acerca não apenas da matéria em si, mas na forma de expansão do conhecimento, dos modos de estudo, das relações interpessoais.

Portanto, este relato de experiencia visa explicar a experiencia da monitora na cadeira de Imunologia Humana, considerando aspectos como metodologias de estudo crítico, cooperação aluno-monitor-professor, encontros remotos e desafios vivenciados.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiencia conduzido pela monitora da disciplina Imunologia Humana, componente curricular presente nos cursos de Farmácia e Enfermagem, ambos cursos do Instituto de Ciências da Saúde (ICS), baseado nas metodologias adotadas nos semestres letivos de 2024.2, 2025.1, 2025.2 e recesso acadêmico entre 2025.1 e 2025.2. Para tanto, foram elaborados materiais de estudo, a exemplos: estudos ativos, compostos por questões que seguiam o modelo da prova teórica; estudo dirigidos que apresentavam conceitos e perguntas de fixação sobre o conteúdo teórico; mapas mentais e resumos com esquemas correlacionando tópicos, conceitos e observações sobre o conteúdo teórico; simulados práticos com questões aos moldes da prova prática, com o tempo de simulado cronometrado. Por consequência, foram utilizados aplicativos, tecnologias e ferramentas: WhatsApp para a criação de um grupo de monitoria para tirar dúvidas, compartilhar materiais, marcar datas e horários de simulados e encontros online de monitoria; Canva, Microsoft Word e Microsoft Powerpoint para a elaboração de estudos ativos, mapas mentais, estudos dirigidos e simulados práticos; Google Meet para encontros online que consistiam em plantões para tirar dúvidas em véspera de prova, corrigir estudos ativos e simulados. Por fim, também foram usadas ferramentas como Google Excel para visualizar as notas das turmas e fazer “controle de danos”, relacionado a correção de erros na forma de estudo e preparação para as próximas provas e Avaliação Final (AF), como também Google Formulários para avaliação do desempenho da monitora.

RESULTADOS E DISCUSSÃO



Segundo Lins et al. (2009), a monitoria tem sua importância no aspecto pessoal do monitor com ganho intelectual por meio da troca de conhecimentos entre professor orientador e aluno monitor, mas também no coletivo, por meio da contribuição do monitor dada aos alunos que participam dos encontros de monitoria. Desse modo, Monteiro et al. (2024), complementa que há o apoio pedagógico no processo de aprendizagem, já que os alunos veem o monitor como uma ponte entre eles e o professor, o que facilita a resolução de questões e problemas de forma mais rápida e orgânica.

Sendo assim, foi proposto um formulário de avaliação do monitor para as turmas de farmácia e enfermagem dos semestres de 2024.2, 2025.1, 2025.2 e para a turma que cursou a disciplina no recesso acadêmico, gerando 32 respostas a partir das perguntas “Segundo sua experiência com a monitoria na disciplina de Imunologia Humana, como voce caracteriza o nível da monitoria?”, “Segundo sua experiência com a monitoria na disciplina de Imunologia Humana, qual das metodologias empregadas pela monitora se mostraram eficazes no processo de aprendizagem?” e “Segundo sua experiência com a monitoria na disciplina de Imunologia Humana, que tipo de encontro/contato monitor-aluno se mostrou mais eficaz no processo de tirar dúvidas?”, que serviu como base para a reflexão sobre o desempenho da monitora, bem como sobre as metodologias aplicadas.

Dessa forma, 56,3% consideraram o nível da monitoria como excelente, 34,4% ótimo, 6,3% mediano e 3,1% ruim. Essa avaliação de desempenho se mostra indispensável pois o monitor também precisa estar apto a fazer autocríticas quanto sua abordagem, sendo um processo necessário para o crescimento pessoal, ético e profissional.

Similarmente, 43,8% consideraram como eficaz o uso de estudos ativos, 34,4% elencaram os estudos dirigidos, 18,8% os simulados práticos e apenas 3,1% os mapas mentais no processo de ensino-aprendizagem em Imunologia.

Adicionalmente, 53,1% elegeram o grupo de monitoria do WhatsApp como ferramenta mais eficaz, seguido de 25% que escolheram os encontros virtuais via Google Meet, e 21,9% consideraram a conversa em privado no WhatsApp com a monitora, para tirar dúvidas, dialogar e ter discussões críticas acerca dos conteúdos abordados na disciplina, como, por exemplo, sobre os temas: células, tecidos e órgãos linfoides, mecanismos efetores da imunidade, hipersensibilidades, sistema ABO e imunocromatografia.

Portanto, as metodologias empregadas, bem como as ferramentas usadas e meios de diálogo constituíram um espaço amplo de troca de experiências, sentimentos, realidades e contorno de dificuldades no entendimento das matérias, como exemplificado por Gonçalves et al. (2021), que caracteriza a monitoria como um instrumento de auxílio no processo de ensino-aprendizagem no âmbito de formação individual e profissional, tanto para os discentes que cursam a cadeira e o monitor, e até mesmo para o docente.

CONCLUSÕES

A partir do que foi exposto, conclui-se que houve o desenvolvimento de novas abordagens de fixação do aprendizado, do entrosamento entre aluno-monitor, do envolvimento de discussões críticas e de novas formas de estudar e entender Imunologia Humana por meio de questionamento ativo.

AGRADECIMENTOS

Gratidão aos meus pais, que representam meu oásis de persistência em meio a desesperança, ao Nickolas, Damares e Guilherme por terem me ensinado o valor de laços fraternos, professoras Carol Leite e Larissa Nicolete por terem acreditado, validado e lapidado meu potencial e ao Programa de Bolsa Monitoria (PBM).



REFERÊNCIAS

- BATISTA, Karina Barros Calife; GONÇALVES, Otilia Simões Janeiro. Formação dos profissionais de saúde para o SUS: significado e cuidado. *Saúde e Sociedade*, v. 20, p. 884-899, 2011.
- CHIESA, Anna Maria et al. A formação de profissionais da saúde: aprendizagem significativa à luz da promoção da saúde. *Cogitare enfermagem*, v. 12, n. 2, p. 236-240, 2007.
- GONÇALVES, Mariana Fiuza et al. A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. *Práticas Educativas, Memórias e Oralidades-Rev. Pemo*, v. 3, n. 1, p. e313757-e313757, 2021.
- LINS, Leandro Fragoso et al. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor. *Jornada de ensino, pesquisa e extensão*, IX, p. 1-2, 2009.
- LOUREIRO, Amanda Aparecida Ribeiro; DE ANDRADE OLIVERIA, Maria Augusta Coutinho. MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL EM SAÚDE: BENEFÍCIOS, DESAFIOS, CONTRIBUIÇÕES-UMA REVISÃO INTEGRATIVA. *Revista Científica UNIFAGOC-Saúde*, v. 9, n. 2, 2024.
- MONTEIRO, Maria Gleice Silva; SANTOS, Samyra Ferreira dos; MONTEIRO, Ana Catarina Simonetti. RELATO DE EXPERIÊNCIA: CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA ACADÊMICA NA DISCIPLINA DE IMUNOLOGIA, NO CURSO DE FARMÁCIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO TABOSA DE ALMEIDA. In: *CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE: INTEGRANDO SABERES EM DIFERENTES CONTEXTOS-VOLUME 7*. Editora Científica Digital, 2024. p. 184-192.
- NUNES, João Batista Carvalho. Monitoria acadêmica: espaço de formação. A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidades e trajetórias. *Natal: EDUFRN*, p. 45-58, 2007.
- SANDAY, Beatriz Herbst; SILVA, Fábio Tavares da; MOCELLIN, Lucas Pitrez. Monitoria de metodologia científica: relato de experiência em um componente curricular de saúde coletiva. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 48, p. e053, 2024.
- VICENZI, Cristina Balensiefer et al. A monitoria e seu papel no desenvolvimento da formação acadêmica. *Revista Ciência em Extensão*, v. 12, n. 3, p. 88-94, 2016.